

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
CELACC - CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E  
COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS  
GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS

**BARULHINHO DE MULHER**

Ana Clara Rodrigues  
Anália Arroyo  
Clara Alvarez Loscher  
Larissa Roschini  
Letícia Assis  
Lilian Damasceno

São Paulo  
2022

## 1. RESUMO

O projeto Barulhinho de Mulher propõe a realização de 8 oficinas livres de música abrangendo percussão (pandeiro, cajon, triângulo e zabumba), cordas (violão e ukulele), sopro (flauta e gaita) e canto; 8 encontros musicais com rodas de conversas temáticas; e 3 *pocket-shows* em espaços de fácil acesso na cidade de Olinda (PE). As atividades são direcionadas preferencialmente para pessoas que se identificam com o gênero feminino e a previsão de público total é de 1.420 pessoas.

## 2. APRESENTAÇÃO

O projeto Barulhinho de Mulher irá promover o compartilhamento de vivências transformadoras e de experiências de vida através da música, do encontro e de rodas de conversa temáticas. Este projeto trans-feminista propõe a realização de 8 oficinas livres de música abrangendo instrumentos de percussão (pandeiro, cajon, triângulo e zabumba), cordas (violão e ukulele), sopro (flauta e gaita), e canto. Estão previstos também 8 Encontros Musicais com rodas de conversas, onde as participantes poderão colocar em prática suas habilidades como instrumentistas, além de dialogar sobre temas pertinentes ao universo musical e ao espaço de atuação da mulher na sociedade. Além das oficinas e dos encontros, o projeto realizará 3 *pocket-shows* protagonizados pelas participantes em espaços de fácil acesso público a fim de promover o projeto e celebrar as conquistas do aprendizado. As atividades são direcionadas preferencialmente para pessoas que se identificam com o gênero feminino e que tenham o interesse em conhecer o mundo da música, desenvolver habilidades em algum instrumento, e dividir experiências através de debates sociais e políticos. As ações serão distribuídas ao longo de 11 meses na cidade de Olinda (PE) e a previsão de público total é de 1.420 pessoas.

---

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. Objetivo Geral

O Projeto Barulhinho de Mulher propõe a realização de 8 oficinas livres de música abrangendo percussão, cordas, sopro e canto; 8 encontros musicais e 3 *pocket-shows* na cidade de Olinda (PE) com o intuito de promover e incentivar o contato de mulheres com instrumentos musicais, aproximá-las do mundo da música, contribuir para a autonomia, para a representatividade e equidade de direitos, além de valorizar as instrumentistas de atuam no cenário musical.

#### 3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver e produzir de **8 oficinas livres de música** abrangendo percussão (pandeiro, cajon, triângulo e zabumba), cordas (violão e ukulele), sopro (flauta e gaita) e canto para pessoas que se identificam com o gênero feminino com o intuito de nutrir as participantes de conhecimentos musicais.
- Realizar **8 encontros musicais acompanhados de rodas de conversa** temáticas com as participantes do projeto em espaços da cidade de Olinda para incentivá-las a tocar, se reconhecer como instrumentistas, criar conexões entre elas e fortalecer a participação feminina na cena musical Olindense, além de promover o diálogo sobre temas pertinentes ao universo musical e ao espaço de atuação da mulher na sociedade.
- Viabilizar **3 *pocket-shows*** com as envolvidas a fim de apresentar e divulgar o projeto e encorajar as participantes a protagonizar eventos musicais públicos.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O projeto visa contribuir para a equidade de direitos da mulher na música; além de promover a autonomia no setor, conta sobretudo com o direito de atuarem como instrumentistas, diretoras artísticas e produtoras. Com base na pesquisa realizada<sup>1</sup>, identificamos que há pouco espaço no meio musical para mulheres que queiram aprender e atuar na música; logo fica evidente a inviabilidade dos espaços democráticos nesse meio. Sendo assim, o projeto conta com o objetivo de transformar essa realidade, com o foco na alegria, união, convivência, liberdade de expressão, equidade, sororidade e respeito, além do desenvolvimento no meio musical através da troca de experiências e debates construtivos para a imersão nesse universo.

Todos esses pontos serão trabalhados em 8 oficinas musicais e 8 encontros temáticos, além de 3 *pocket-shows* utilizados para exposição do trabalho realizado.

Os encontros são direcionados preferencialmente para pessoas que se identificam com o gênero feminino e que tenham o interesse em conhecer o mundo da música, desenvolver habilidades em algum instrumento, e dividir experiências através de debates sociais e políticos. Esse direcionamento preferencial às mulheres se dá devido ao preconceito vivido pelas mulheres no mercado musical. Os 8 encontros irão permitir um espaço seguro de vivências, onde acontecerão debates sobre as oficinas, sobre os desafios do setor, as dificuldades, dores, conquistas e possíveis ações afirmativas a serem implantadas.

O Barulhinho de Mulher surgiu durante a pandemia na cidade de Belo Horizonte (MG), em março de 2021 dentro do canal "Barulhinho Bom" como uma ação de mês das mulheres cujo objetivo era dar visibilidade, atenção e espaço para a música produzida por mulheres, em quaisquer camadas da cadeia criativa. Inicialmente no espaço virtual, devido ao isolamento social, a ideia acabou se transformando em uma espécie de corrente e espaço para que mulheres "comuns" se expressassem cantando, tocando seus instrumentos e compartilhando na *internet*.

A iniciativa teve uma boa repercussão, principalmente se comparada ao tamanho do canal e quantidade de pessoas ali alcançadas e, sendo online, permitiu uma expansão de território envolvendo participantes das cidades de Belo Horizonte,

---

<sup>1</sup> Foi realizada uma pesquisa com voluntárias no período de Julho/2022. Dados anexos no decorrer do projeto.

Caratinga, São Paulo, Olinda, Belém, Natal, Porto Alegre, e até mesmo de outros países como Peru, Argentina, Itália e Estados Unidos.

Mais tarde, com a flexibilização da pandemia e o retorno das atividades presenciais, foi possível realizar uma pesquisa com as mulheres presentes no projeto, logo, conseguimos desenhar o público estimado para o mesmo. Além disso, foi possível realizar e expandir o projeto para Olinda (PE) com a mudança de Ana Clara (proponente do projeto) para a região.

O projeto inicial parte da iniciativa de cinco mulheres: Ana Clara Rodrigues (produtora da ação); Camila de Luna (pesquisadora que concedeu entrevista sobre seu trabalho de música e gênero), Thainá Nogueira (percussionista que participou da ação), Adriana Araújo e Juliana do Carmo (que fomentavam o Coletivo Palko Aberto), que decidiram se reunir com o desejo de que aquelas trocas pudessem ser vivenciadas pessoalmente, em corpo e voz. Mais tarde, Ana Clara, Adriana e Juliana deram continuidade ao coletivo organizando mais encontros e formando, espontaneamente, uma liderança conjunta.

## **5. PLANO DE TRABALHO**

O projeto será realizado em um período total de 11 meses, sendo dividido em etapas de pré-produção (2 meses), produção (8 meses) e pós-produção (1 mês), e abrangendo as atividades a seguir.

### **Etapa: Pré-produção Geral – 2 meses**

- Contratação de profissionais e reunião de alinhamento com todas as envolvidas;
- Retomada de contato e fechar as parcerias com os locais (centros culturais, casas de cultura, bares, etc.) para acolher as ações do projeto;
- Realização de visitas técnicas nos espaços pré-selecionados para receber as atividades do projeto;
- Agendamento datas e horários das oficinas e encontros;
- Definição do cronograma final das atividades;
- Elaboração de contratos, cessões de direitos e licenças de uso de imagem e voz;
- Criação de identidade visual do projeto;
- Contratação da pesquisadora em música para a formulação do conteúdo digital sobre mulheres instrumentistas;
- Pesquisa sobre mulheres instrumentistas;
- Fechamento das estratégias de comunicação e divulgação;
- Definir os recursos e estratégias de acessibilidade.

### **Ações em pré-produção referente às oficinas livres de música**

- Definição do plano pedagógico final juntamente com cadaicineira;
- Composição de material de divulgação para cada oficina;
- Elaboração das fichas de inscrição em versões físicas e digitais com linguagem acessível;
- Divulgação das oficinas.

### **Ações em pré-produção referente aos encontros musicais**

- Fazer levantamento dos locais potenciais para realização dos encontros;

- Realizar visita técnica para checar as condições e estruturas do entorno como: acessos via transporte público; fonte de energia, iluminação, segurança, banheiros e alimentação; receptividade e envolvimento da vizinhança, entre outras;
- Providenciar autorizações para realização das atividades, caso necessário;
- Desenvolver material e realizar as ações pertinentes à divulgação;
- Divulgação dos encontros musicais com rodas de conversa.

### **Ações em pré-produção referente aos *pocket-shows***

- Definir os locais de apresentação dentre os pré-selecionados;
- Realizar visita técnica para checar as condições e estruturas do entorno como: acessos via transporte público; fonte de energia, iluminação, segurança, banheiros e alimentação; receptividade e envolvimento da vizinhança, entre outras
- Definir datas, horários e locais das apresentações considerando número de participantes;
- Convidar as participantes do projeto a compor o grupo de apresentação;
- Conversar e definir o repertório principal coletivamente;
- Realizar ensaios.

### **Etapa: Produção Geral – 8 meses**

#### **Ações em produção referente às oficinas livres de música**

- Local, adquirir ou conseguir via parceria a quantidade de instrumentos necessários para 30 participantes (pandeiros, zabumbas, cajons, triângulos, flautas, gaitas, violões e ukuleles);
- Promover 70% das inscrições online, 20% de inscrições presenciais antecipadas e 10% de inscrições presenciais no dia dos eventos;
- Realizar as 8 oficinas gratuitas mensalmente, com a participação de 30 pessoas que se identifiquem com o gênero feminino, e duração de 2 horas;
- 1ª Oficina Livre de Música: Percussão (pandeiro, zabumba, cajon e triângulo);
- 2ª Oficina Livre de Música: Percussão (pandeiro, zabumba, cajon e triângulo);
- 3ª Oficina Livre de Música: Cordas (violão e ukulele);
- 4ª Oficina Livre de Música: Cordas (violão e ukulele);

- 5ª Oficina Livre de Música: Canto coral;
- 6ª Oficina Livre de Música: Canto coral;
- 7ª Oficina Livre de Música: Sopros (flauta e gaita);
- 8ª Oficina Livre de Música: Sopros (flauta e gaita);
- Aplicação de questionário via *Google Forms* e de formulário impresso.

### **Ações em produção referente aos encontros musicais**

- Locar ou conseguir via parceria instrumentos adicionais para serem disponibilizados às participantes;
- Locar equipamentos de sonorização;
- Providenciar transporte para os materiais;
- Realizar 8 Encontros musicais com rodas de conversa ao longo de 8 meses, abertos a participação de pessoas que se identifiquem com o gênero feminino, e com duração de 2 horas:
- 1º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Mulheres na Música com Flávia Biggs, Produtora do Ladies e Girls Rock Camp.
- 2º Encontro com Roda de Conversa - Tema: As Variedades Musicais no Brasil com Mestreza Joana/Maracatu
- 3º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Baque de Mulher com Mestreza Joana
- 4º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Musicalidade na religião de matriz africana com Comunicadora Popular Mãe Beth de Oxum
- 5º Encontro com Roda de Conversa - Tema: O Feminismo para Todas
- 6º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Democracia Pra Quem? Direito de Minorias
- 7º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Sororidade e Política
- 8º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Cultura de Gênero, Produção, Música e Direito Básico da Mulher
- Registrar em áudio e vídeo a realização dos encontros.

### **Ações em produção referente aos *pocket-shows***

- Produzir figurino base;
- Locar ou conseguir via parceria instrumentos adicionais para serem disponibilizados às participantes;



- Locar equipamentos de sonorização;
- Providenciar transporte para os materiais;
- Realizar *pocket-shows* em locais estratégicos com duração de 30 minutos:
- 1º *Pocket-show*: Lançamento e divulgação BM com banda previamente formada na semana do dia da mulher a realizar-se na praça do Carmo em Olinda
- 2º *Pocket-show*: Formação de banda com as participantes do BM a realizar-se na área externa do Mercado Eufrásio Barbosa
- 3º *Pocket-show*: Encerramento com participantes do BM a realizar-se na praça do Alto da Sé
- Registros fotográficos e videográficos dos shows;
- Equipe de produção e terceirizados.

#### **Ações simultâneas em produção e pós-produção**

- Gerenciar os números de inscrições, frequências e envolvimento das participantes;
- Gerenciamento de tráfego orgânico e tráfego pago dos conteúdos publicados pelo projeto;
- Clipagem;
- Avaliar a frequência e duração de cada encontro;
- Colher depoimentos das participantes;
- Postar nas redes de relacionamento;
- Gerenciamento de tráfego orgânico e tráfego pago dos conteúdos publicados pelo projeto.

#### **Etapa: Pós-produção Geral – 2 meses**

- Pagamentos finais de profissionais e fornecedores;
- Compilação das informações e avaliação final das atividades do projeto;
- Realizar uma análise geral dos dados mensais de comunicação;
- Reunião com o coletivo para avaliação e atualização dos resultados obtidos;
- Produção do relatório final;
- Prestação de contas.

## 6. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

UF: PE

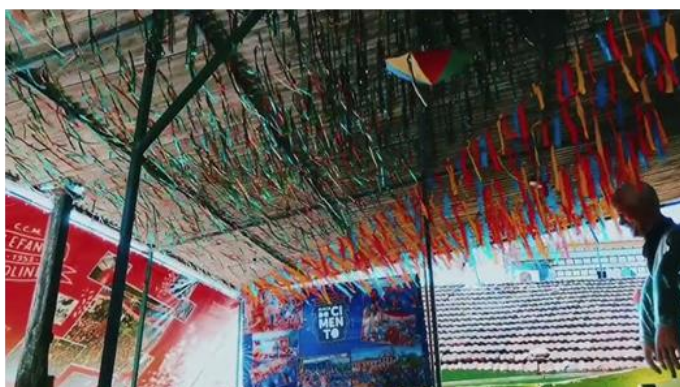
Município: Olinda

Locais de realização pré-selecionados

Apresentamos alguns locais pré-selecionados para as atividades do projeto:

### **Oficinas, encontros musicais e rodas de conversa**

1. Bar do Ró - R. Orlando da Silva, 47 - Guadalupe, Olinda - PE



2. Minha Casa da Árvore - Rua Vitor José Fernandes, 467, Bairro Novo, Olinda - PE



3. Casa Estação da Luz - R. Prudente de Moraes, 313 - Carmo, Olinda – PE



4. Casbah - Rua 27 de Janeiro, 7 - Carmo, Olinda - PE



5. Casa BALEA - Rua 13 de Maio, 99 – Carmo, Olinda - PE

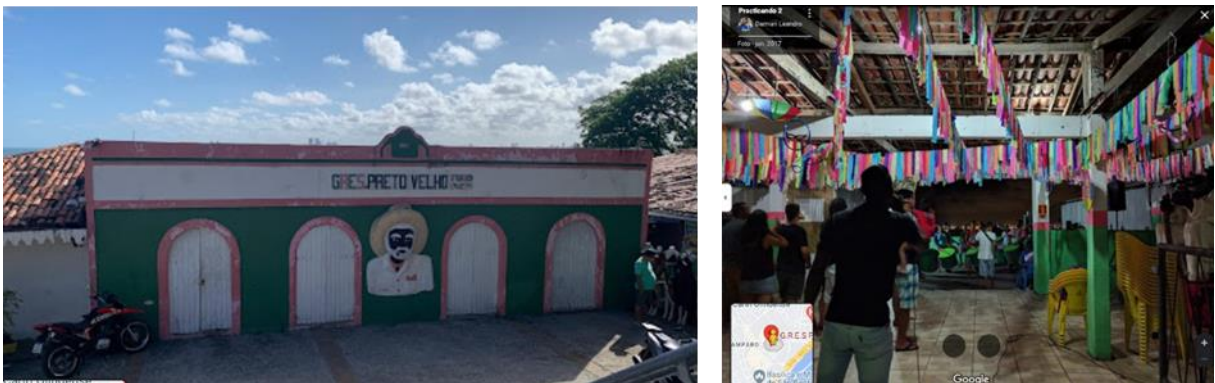




6. Quintal das rachas - R. Mal. Deodoro Da Fonseca - Bairro Novo, Olinda - PE



7. GRES Preto Velho De Olinda-PE - R. Bpo. Coutinho, 681 - Carmo, Olinda - PE



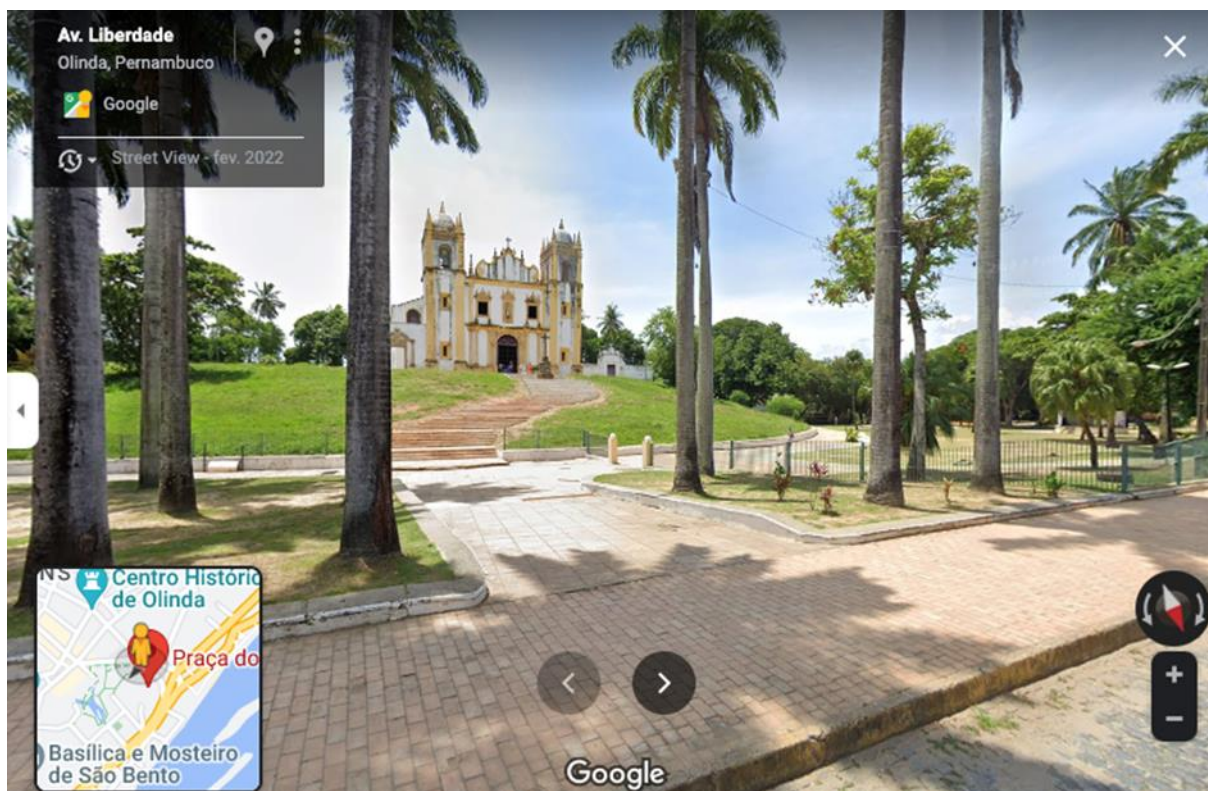
8. Bar Aritana – R. do Sol, 09 - Carmo, Olinda – PE



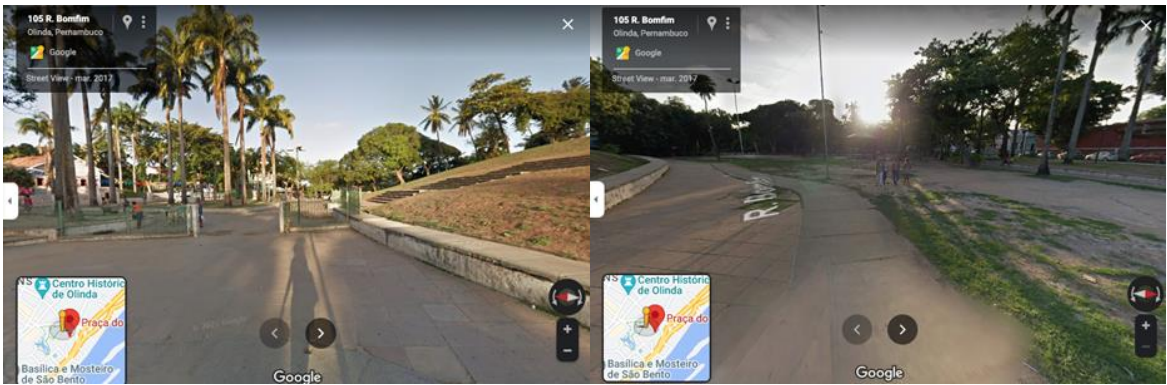
### Pocket-shows - 3 apresentações

Os pockets shows com as envolvidas tem como objetivo lançar e divulgar o projeto além encorajar as participantes a protagonizar eventos musicais públicos. Serão eles:

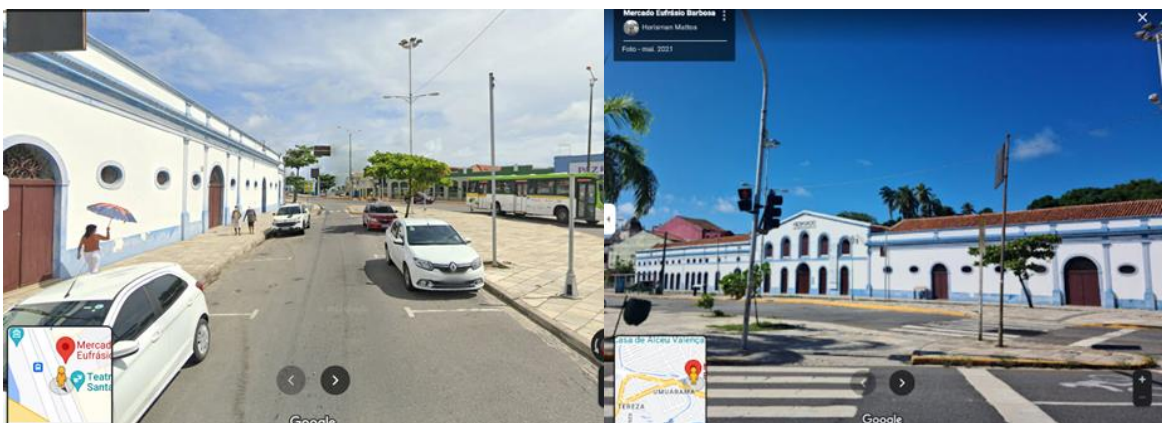
- 1º Pocket Show - Lançamento e divulgação BM com banda previamente formada na semana do dia da mulher a realizar-se na praça do Carmo em Olinda
- 2º Pocket Show - Formação de banda com as participantes do BM a realizar-se na área externa do Mercado Eufrásio Barbosa
- 3º Pocket Show - Encerramento com participantes do BM a realizar-se na praça do Alto da Sé





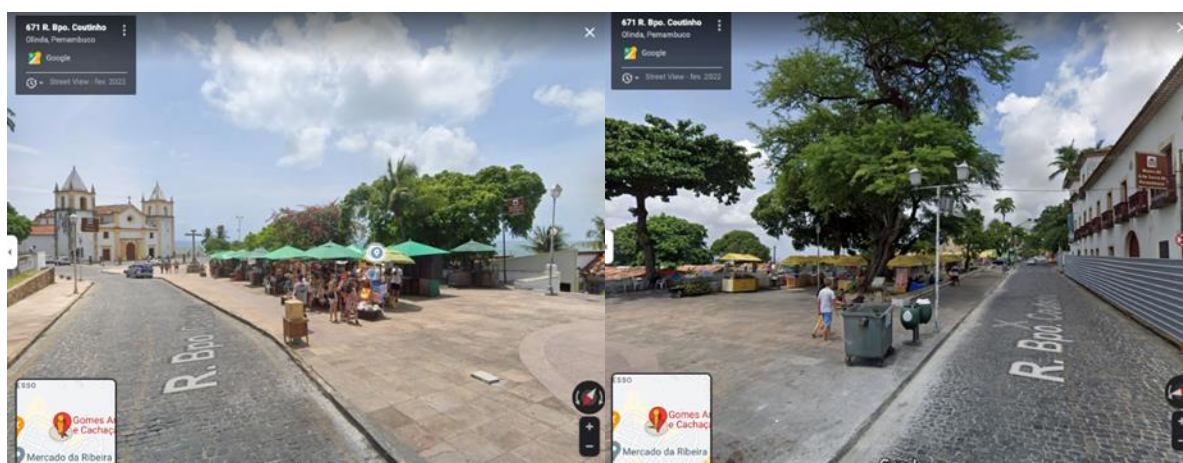
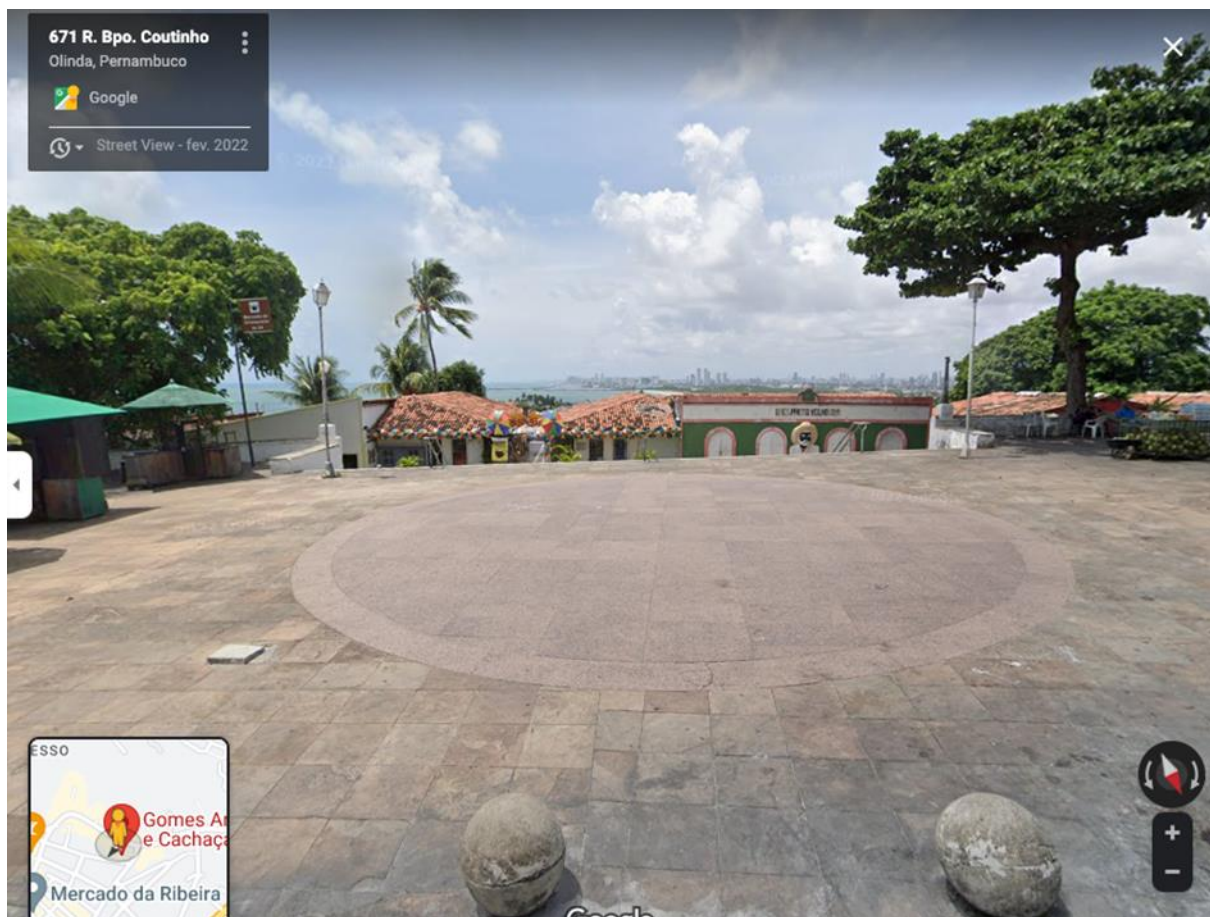


Figuras 1, 2 e 3: street view da Praça do Carmo na Rua do Bonfim, Olinda - PE, onde será realizado o 1º pocket show do projeto.





Figuras 4, 5 e 6: street view do Mercado Eufrásio Barbosa no Largo do Varadouro, Olinda - PE, onde será realizado o 2º pocket show do projeto.



Figuras 7, 8 e 9: street view da praça no Alto da Sé na Rua Bispo Coutinho, onde será realizado o 3º pocket show de encerramento do projeto.

## 7. PÚBLICO PRETENDIDO

**Público pretendido:** Mulheres que residem na região de Olinda e Recife.

**Persona:** Mulher de 36 a 50 anos, que possui conhecimento básico de instrumento e canto, e possuem intenção de aprender mais sobre canto.

**Quem Pode Participar:** Mulheres (cis, trans e não binárias) que tenham o interesse em conhecer o mundo da música e conversar sobre temas sociais/político.

**Público estimado:** A previsão de público nas oficinas é de 240 participantes, nos encontros/rodas de conversa de 480 pessoas e nos *pocket-shows* um total de 600 pessoas. Desta forma, o projeto tem uma estimativa de público direto de 1.420 pessoas.

---

## 8. CONTRAPARTIDA/DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO

As atividades do projeto serão oferecidas à população de forma gratuita, sendo necessária a realização de inscrições prévias apenas para as Oficinas.

As inscrições serão realizadas via formulário impresso ou formulário digital para minimizar possíveis barreiras físicas e econômicas.

Foram pré-selecionados espaços em regiões de fácil acesso via transporte público na cidade de Olinda.

As ações do projeto são direcionadas para Mulheres cis, trans e pessoas não-binárias.

## 9. ACESSIBILIDADE

Para ampliar o alcance e acesso do projeto foi previsto a contratação de uma consultoria em acessibilidade para orientar as melhores formas de comunicação, os recursos e ferramentas disponíveis para tornar as ações acessíveis: além das inscrições via formulário impresso e digital, a divulgação será pensada considerando as diversas necessidades do público potencial. Exemplo: descrição dos posts (para pessoas com deficiência visual), recurso de legendagem do *Instagram* para postagens, entre outros.

## 10. FICHA TÉCNICA



Coordenação de Projeto: Ana Clara Rodrigues

Produção Executiva: Larissa Roschini

Assistência de Produção: Lilian Damasceno

Coordenação Pedagógica: Letícia Assis

Assessoria de Imprensa: Anália Arroyo

Assessoria em Mídias Digitais: Clara Loscher

Pesquisadora: a definir

Instrumentistas / Oficineiras: a definir

Especialistas convidadas: Flávia Biggs, Mestra Joana e Mãe Beth de Oxum.

### **Ana Clara Rodrigues - Coordenação de Projeto**

Formada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e cursando pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais pelo Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação - CELACC - USP. Ana Clara é Produtora Cultural ligada principalmente ao setor da música, com experiência de liderança e coordenação de coletivos de cultura popular. Possui experiência de gestão de equipes e coordenação de projetos. Também atua na área de eventos e na música, para além da produção, como cantora e percussionista em grupos de Maracatu.

### **Larissa Roschini - Produção Executiva**

Larissa Silva Roschini, natural de São Paulo, é Gestora de Turismo e produtora cultural, com foco no estudo do carnaval paulista, em seu tempo livre atua como bailarina de Comissão de Frente em Escolas de Samba e em eventos místicos.

### **Lilian Damasceno – Assistência de Produção**

Lilian Damasceno é produtora cultural graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, técnica em Teatro e Dança. Desde 2001 desenvolve Projetos na área cultural, incluindo: Concepção, planejamento e acompanhamento de Projetos culturais; Produção Executiva de espetáculos teatrais, de dança, de música e de eventos corporativos; e Elaboração e consultoria em Projetos Culturais para Editais e Leis de Incentivo. Realizou projetos e consultorias para empresas como Opus Promoções, Conjunto da Obra, Casa Forte Produções, Gaya Produções, Branco Eventos, entre outras.

### **Letícia Assis- Coordenação Pedagógica**

Licenciada em Educação Artística com Habilitação em Música pelo Departamento de Música da USP-Ribeirão Preto em 2019; Começou os seus estudos na Escola Municipal de Música de São Paulo em 2011, onde participou da Ópera L'Enfant et les Sortilèges de Maurice Ravel pelo coro Infante Juvenil da Escola Municipal de Música que venceu 6 prêmios Carlos gomes no mesmo ano. Foi Monitora de produção e preparadora vocal dos coros da USP-RP de 2016 a 2019. Atuou em grandes palcos como Theatro Municipal de São Paulo, Teatro Pedro II, Catedral da Sé, Theatro Municipal de Paulínia entre outros. Participou do Festival Internacional de Coros Canta Brasil- Caxambu MG- 2019, XV Festival Unicamp de Corais- Theatro Municipal de Paulínia -2019, Festival Internacional Corearte- Montevideo- 2018, Festival Internacional Corearte- Córdoba -2017, 51º Festival Música Nova- Gilberto Mendes- In Memoriam Oliver Toni – USP/RP-2017, 1º Festival de Verão da Escola Municipal de Música de São Paulo- 2013, 40º Festival de Inverno de Campos do Jordão 2009 e Theatro Municipal de Paulínia em 2019. Atualmente é Pós Graduanda do CELACC-USP em Gestão de Projetos Culturais e Eventos e Professora de Canto na Opus Music School, Avenues São Paulo e na Academia de Música e Criatividade na unidade da Bela Vista e do Butantã.

### **Anália Arroyo - Assessoria de Imprensa**

Anália Arroyo é formada em Relações Públicas e atua na área de assessoria de imprensa desde sua formação. Já trabalhou em feiras como SP-Arte e organizou Congressos de Comunicação em sua faculdade, a FEBASP.

### **Clara Loscher - Assessoria em Mídias Digitais**

Clara Alvarez Loscher é assistente de vendas e produtora cultural graduada em Comunicação Social – Rádio, Televisão e Internet, atuando principalmente na área de produção e roteirização audiovisual.

### **Flávia Biggs – Especialista convidada**

Flávia Biggs é natural de Sorocaba, mãe do Gael, compositora, produtora cultural, socióloga, educadora, militante feminista e palestrante em questões de Gênero e educação, movimentos sociais e mulheres na música. É fundadora do *Girls Rock Camp Brasil*, professora de Sociologia, Idealizadora do Projeto *Viva Meninas - Empoderamento e Cidadania*. Seu primeiro contato com música foi na infância, com seu pai ouvindo sertanejo raiz. O interesse pelo rock veio por influência do seu irmão, Anderson, que andava de skate e ouvia bandas como Gun's e Metallica. Foi na sua convivência com a "galera do skate" que Flávia começou a curtir punk, hardcore, alternativo e indie. Aos 13 anos de idade ganhou a primeira guitarra, presente de sua mãe, sugerida por sua irmã, Adriana. A guitarra foi um instrumento determinante para vida de Flávia, não só na sua formação musical, mas também em todo seu desenvolvimento pessoal, profissional e político. Foi conhecendo o movimento *Punk* e se envolvendo com questões políticas e transformações sociais que Flávia optou pelas Ciências Sociais. Desde 1996, Flávia é guitarrista da banda de rock The Biggs, power trio com melodias que passeiam entre o grunge punk, alternative rock, riot punk e stoner rock. A banda faz um som barulhento, sujo e com melodia, daqueles sons que dá pra dançar e bater cabeça ao mesmo tempo. Suas influências vão de Stooges à Bikini Kill, de T-Rex à Babes in Toyland, de MC5 à Sonic Youth.

### **Mestra Joana – Especialista convidada**

Joana D'arc da Silva Cavalcante – Mestra Joana, Yakekerê Mãe Joana da Oxum – é uma das artistas populares pernambucanas de grande projeção no cenário do país. É a única mulher, até nossos dias, a coordenar e apitar o batuque de uma Nação de Maracatu de baque virado, a Nação Encanto do Pina, além de liderar dois outros grupos: Baque Mulher e Mazuca da Quixaba. Foi por anos coordenadora e coreógrafa da ala dos agbês da Nação Porto Rico. Como professora de maracatu – fundamentos, batuque e dança – e de dança dos Orixás, tem viajado desde 2008 para o sul e sudoeste do Brasil divulgando seus conhecimentos e formando novos batuqueiros. Dentre os instrumentos que toca está o Ilú, instrumento de pele tocado no candomblé Nagô. Anos e anos de luta para dar continuidade aos trabalhos sociais da Nação de Maracatu Encanto do Pina, Mestra Joana foi se tornando inspiração para outras mulheres que buscavam se empoderar para superar tais amarras em suas comunidades, em seus mais diversos contextos. Sendo inspiração, Mestra Joana foi se sensibilizando à necessidade de trazer à tona discussões acerca do papel da

mulher no maracatu de baque virado e de como o mesmo pode empoderar mulheres não somente batuqueiras, mas também moradoras da comunidade do Bode e ainda outros bairros mais pobres e periféricos, que muitas vezes não se identificam com as expressões culturais em cena justamente por não terem o protagonismo feminino.

### **Mãe Beth de Oxum – Especialista convidada**

Em 1981, Beth, junto com um grupo de mulheres afrodescendentes insatisfeitas com a intolerância da sociedade pernambucana em relação ao candomblé – cujos rituais eram não só discriminados, mas proibidos, além de sofrer restrições internas dos afoxés, que só permitiam a participação de negros e proibiam o gênero feminino de tocar os instrumentos da religião –, formaram um afoxé, em seguida um maracatu (o Maracatu Abadia) e um terreiro. É uma das mulheres pioneiras em grupos de frevo, ciranda, afoxé e outros ritmos, tocou entre outras, nas bandas de Lia de Itamaracá e Selma do Coco. Durante 3 anos foi presidente do Afoxé Alafin Oyó, atuando na luta contra o preconceito religioso.

Não possui formação superior, atuou como funcionária na iniciativa privada e como servidora pública. Seu primeiro emprego formal foi numa agência de turismo local, passou por outras agências, depois atuou como operadora de telemarketing de uma multinacional de máquinas de escrever e, finalmente, como servidora de um Hospital Universitário do Recife. Quando teve seu terceiro filho, por inspiração religiosa, resolveu dedicar-se, exclusivamente, à Sambada de Coco, ao terreiro e à família, elementos centrais de sua vida e trabalho. Estabeleceu um dos pontos de cultura mais efervescentes da cidade pernambucana, o Coco da Umbigada, no bairro de Guadalupe.

Mãe Beth de Oxum é ialorixá do Ilê Axé Oxum Carê, terreiro de matriz afroindígena da Umbigada, cujo Afoxé Filhos de Oxum é um dos primeiros a incluir mulheres na percussão.

## **11. CRONOGRAMA**

O cronograma completo está disponível no arquivo anexo no drive:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1dXOutcDZffBE2mMNsplG2v1R93QNE1B6/edit#gid=1263118040>

## **11. ORÇAMENTO E FLUXO DE DESEMBOLSO**

ESTIMATIVA DE CUSTO - PROJETO BARULHINHO DE MULHER							
1	Pré-produção						
Item	Descrição da atividade	Quant.	Unid.	Quant. de unid.	Valor unitário	Total da linha	
1.1	Assistente de produção	1	meses	2	1.200,00	2.400,00	
1.2	Consultoria em acessibilidade	1	serviço	1	2.000,00	2.000,00	
1.3	Coordenação pedagógica	1	projeto	1	3.000,00	3.000,00	
1.4	Designer gráfico - criação de identidade visual	1	projeto	1	2.400,00	2.400,00	
1.5	Pesquisa histórica	1	projeto	1	2.600,00	2.600,00	
1.6	Produtora executiva	1	meses	2	2.300,00	4.600,00	
1.7	Transporte local - visitas técnicas	1	verba	1	300,00	300,00	
<b>Total pré-produção etapa 1</b>						<b>17.300,00</b>	
2	Produção/execução						
2.1	Assistente de produção	1	meses	8	1.200,00	9.600,00	
2.2	Camisetas	1	unidades	30	35,00	1.050,00	
2.3	ECAD	1	verba	3	2.000,00	6.000,00	
2.4	Especialistas convidadas	8	cachês	1	500,00	4.000,00	
2.5	Hospedagem para equipe de São Paulo	3	diárias	3	320,00	2.880,00	
2.6	Locação/ajuda de custo para locais de realização das atividades	1	mês	8	1.200,00	9.600,00	
2.7	Locação de instrumentos musicais - percussão (pandeiro, zabumba, cajon e triângulo)	1	verba	2	600,00	1.200,00	
2.8	Locação de instrumentos musicais - cordas (violão e ukulele)	1	verba	2	600,00	1.200,00	
2.9	Locação de instrumentos musicais - sopro (flauta e gaita)	1	verba	2	600,00	1.200,00	
2.10	Locação de equipamentos de som (caixa de som/amplificadores, microfone sem fio e cabos)	1	verba	19	700,00	13.300,00	
2.11	Manutenção dos Instrumentos musicais	1	verba	3	100,00	300,00	
2.12	Material de consumo (água, descartáveis, material de limpeza, etc)	1	verba	11	300,00	3.300,00	
2.13	Oficineiras - Oficina de percussão	1	cachês	2	500,00	1.000,00	
2.14	Oficineiras - Oficina de cordas	1	cachês	2	500,00	1.000,00	
2.15	Oficineiras - Oficina de canto	1	cachês	2	500,00	1.000,00	
2.16	Oficineiras - Oficina de sopro	1	cachês	2	500,00	1.000,00	
2.17	Passagens aéreas para equipe de São Paulo	6	verba	3	1.800,00	32.400,00	
2.18	Produtor executivo	1	meses	8	2.300,00	18.400,00	
2.19	Refeição	6	diárias	12	100,00	7.200,00	
4.7	Taxas municipais para pocket-shows	1	verba	3	4.600,00	13.800,00	
2.20	Técnico de som - 8 oficinas	1	cachês	8	300,00	2.400,00	
2.21	Técnico de som - 8 encontros	1	cachês	8	300,00	2.400,00	
2.22	Técnico de som - 3 pockets-shows	1	cachês	3	300,00	900,00	
2.23	Transporte de material	1	verba	8	300,00	2.400,00	
2.24	Transporte local	6	diárias	12	70,00	5.040,00	
<b>Total produção/execução</b>						<b>142.570,00</b>	
3	Divulgação / Comercialização						
3.1	Assessoria de imprensa	1	meses	9	1.300,00	11.700,00	
3.2	Assessoria em mídias digitais / Social Media	1	meses	9	1.500,00	13.500,00	
3.3	Banners	1	verba	1	450,00	450,00	
3.4	Clippagem e valoração de mídia	1	meses	9	700,00	6.300,00	
3.5	Designer gráfico - criação de peças de divulgação	1	verbas	9	800,00	7.200,00	
3.6	Material impresso (folheto e/ou cartaz)	1	verba	3	1.500,00	4.500,00	
3.7	Lambe-lambe	1	verba	3	620,00	1.860,00	
<b>Total divulgação/comercialização</b>						<b>45.510,00</b>	
4	Custos Administrativos						
4.1	Assessoria jurídica	1	verba	1	2.000,00	2.000,00	
4.2	Contador	1	projeto	11	1.000,00	11.000,00	
4.3	Coordenação de projeto	1	meses	11	2.500,00	27.500,00	
4.4	Cópias e material de escritório	1	verba	1	2.400,00	2.400,00	
4.5	Motoboy e correio	1	verba	3	150,00	450,00	
4.6	Taxas bancárias	1	verba	11	150,00	1.650,00	
<b>Total custos administrativos</b>						<b>45.000,00</b>	
5	<b>TOTAL do projeto</b>						<b>250.380,00</b>
6	Captação de recursos (Este item é retirado em caso de edital)	1	verba	1	27.820,00	27.820,00	
7	<b>TOTAL GERAL</b>						<b>278.200,00</b>

O orçamento e o fluxo de desembolso está elaborado na planilha disponível no drive:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-71cmoFyamD9nQoAlky14edDNURVIR9Q/edit#gid=501031061>

## **12. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO**

O plano de comunicação e divulgação poderá ser encontrado no drive:

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1\\_g3EZ32e0CQ2Kw9BOxMiRiCrHdoqz4rZ/edit#gid=2097763487](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1_g3EZ32e0CQ2Kw9BOxMiRiCrHdoqz4rZ/edit#gid=2097763487)

### **Comunicação Institucional**

A comunicação interna com asicineiras e alunas, será por meio de envio de e-mails semanais com todas as informações sobre as oficinas e pockets shows. Além do contato individual no *Whatsapp* e criação de um grupo para facilitar a comunicação e troca de informações ou dúvidas.

Para a comunicação externa do projeto, vamos promover conversas e apresentação do projeto na comunidade local, viabilizar parcerias com artistas e lideranças femininas da região, ou de outras localidades, que sejam ligadas à temática. Entre os nomes sugeridos para tentativa de uma parceria que gere comunicação orgânica, estão Mestra Joana, referência no Maracatu, Mãe Beth de Oxum, referência no coco, importantes mulheres lideranças na cultura popular de Recife e Olinda. Além delas, Flávia Biggs, produtora do Ladies Rock Camp, um projeto de empoderamento feminino através da música para adolescentes e adultas; a produtora Sêla - Mulheres na Música, e outras artistas com conteúdos na temática feminismo e música e demais temas que tangem o projeto BM.

Referência de conteúdo a ser realizado no formato de breve entrevistas com artistas e lideranças da comunidade para instagram reels:

<[https://www.instagram.com/p/CdwWwa3l\\_jg/](https://www.instagram.com/p/CdwWwa3l_jg/)>

Fonte: @boto.br

### **Estratégias**

Para o início da divulgação e gerar mais *awareness* para o projeto, vai ser utilizado as mídias tradicionais - rádio, jornais e revistas, elaboração de releases e divulgação para a imprensa local, além de pôsteres lambe-lambe pela cidade e produção de publicações e divulgação nas mídias sociais do projeto sobre cada oficina e pocket show.

Todos esses materiais serão elaborados para resultado orgânico, portanto não se trata de mídias pagas. Sendo alguns veículos de interesse: Rádio Frei Caneca, Jornal Literário Pernambuco e colagem de lambe-lambe em pontos de movimento cultural nas cidades como o Sítio Histórico de Olinda, Alto da Sé, Rua da Moeda, Rua da Aurora, Recife Antigo.

### **Pré-produção (pesquisa)**

- Estudar e analisar o perfil e interesses do público-alvo do projeto;
- Desenvolver um cronograma de oficinas voltado especificamente para o que o público se interessa, além de criar uma persona para as estratégias de divulgação;
- Elaborar um questionário para traçar o perfil dos participantes, por meio do *Google Forms*;
- Captar mulheres que têm interesse em aprender novos instrumentos;
- Elaborar um questionário e divulgar para o público-alvo (após pesquisa de perfil) do projeto para a criação das oficinas musicais.

### **Pré-produção**

- Gerar mais visibilidade e interesse das mulheres para participarem do projeto;
- Dobrar o interesse e visibilidade do projeto para 2023 com as mulheres de Olinda;
- Divulgação das inscrições será feita com um mês de antecedência;
- Divulgar nas mídias tradicionais e digitais, imprensa local, pôsteres lambe-lambe, folhetos informativos dos futuros encontros do projeto;
- Mulheres que residem na região de Olinda e Recife.

### **Produção**



- Divulgação dos encontros e eventos;
- Divulgar os encontros para pessoas que ainda não participaram se informarem; mais sobre seu funcionamento e incentivar quem já participou a voltar;
- Postagens nas mídias sociais do projeto com fotos e vídeos dos encontros.

### **Pós-produção**

- Analisar o alcance, visibilidade e interesse que o público teve
- Analisar a possibilidade de uma segunda edição do projeto
- Elaborar um relatório final com análise do crescimento das redes do projeto

### **Estratégias de cada oficina**

Para cada encontro das oficinas, terá uma divulgação nas redes sociais, semanalmente, com conteúdos adaptados para cada modalidade distribuídos da seguinte forma:

**1º Pocket Show:** Lançamento e divulgação BM com banda previamente formada (semana dia da mulher)

Divulgação do Pocket Show: Barulhinho de Mulher, foco no repertório só de compositoras, apresentação livre com momentos de microfone aberto para mulheres artistas. Posts reels, feed e stories e panfletos no 8 de março.

Durante o Pocket Show: panfletos informativos do coletivo e realização de inscrições para as próximas oficinas.

**1º oficina: Percussão (pandeiro e cajon)**

Post reels e feed com curiosidades sobre mulheres percussionistas e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

**1º encontro: Tema com Mulheres na Música**

Post feed e stories com frases e curiosidades sobre o tema, além de post de anúncio da data da oficina.

**2º oficina: Percussão (pandeiro e cajon)**

Post reels e feed com curiosidades sobre mulheres percussionistas e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **2º encontro: As Variedades Musicais no Brasil- Mestra Joana/ Maracatu**

Post feed e stories com vídeo da Mestra Joana com anúncio do encontro e algumas curiosidades da história dela e do tema, além de post de anúncio da data da oficina com a figura da mestra.

### **3º oficina: Cordas (violão e ukulele)**

Post reels e feed com curiosidades sobre mulheres violonistas e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **3º encontro: Baque de Mulher/ Mestre Joana**

Post feed e stories com vídeo da Mestra Joana com anúncio do encontro e algumas curiosidades da história do Baque de Mulher, além de post de anúncio da data da oficina com a figura do coletivo.

### **4º oficina: Cordas (violão e ukulele)**

Post reels e feed com curiosidades sobre mulheres violonistas e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **4º encontro: Comunicadora Popular Mãe Beth de Oxum**

Post feed e stories com vídeo da Mãe Beth com anúncio do encontro e algumas curiosidades da história dela e do tema, além de post de anúncio da data da oficina com a figura da mesma.

### **2º Pocket Show** Formação de banda com as participantes do BM

Divulgação do Pocket Show: Barulhinho de Mulher, foco na apresentação feita pelas integrantes do coletivo, buscar apresentar cada integrante na comunicação do instagram com algumas curiosidades, brincadeiras e evidenciar a figura de cada uma. Posts reels, feed e stories. Durante o Pocket Show: panfletos informativos do coletivo e realização de inscrições para as próximas oficinas.

### **5º oficina: Canto coral**

Post reels e feed com curiosidades sobre cantoras, coralistas e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **5º encontro: O Feminismo e suas Ideologias**

Post feed e stories com frases e curiosidades sobre o tema, além de post de anúncio da data da oficina.

### **6º oficina: Canto coral**

Post reels e feed com curiosidades sobre cantoras, coralistas e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **6º encontro: Democracia Pra Quem? Direito de Minorias**

Post feed e stories com frases e curiosidades sobre o tema, além de post de anúncio da data da oficina.

### **7º oficina: Sopro (flauta e gaita)**

Post reels e feed com curiosidades sobre flautistas e instrumentistas de sopro, e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **7º encontro: Sororidade, Política e Religião**

Post feed e stories com frases e curiosidades sobre o tema, além de post de anúncio da data da oficina.

### **8º oficina: Sopro (flauta e gaita)**

Post reels e feed com curiosidades sobre flautistas e instrumentistas de sopro, e dos instrumentos, além de post de anúncio da data da oficina.

### **8º encontro: Cultura de Gênero, Produção, Música e Direito Básico da Mulher**

Post feed e stories com frases e curiosidades sobre o tema, além de post de anúncio da data da oficina.

### **3º Pocket Show: Encerramento com participantes do BM**

Divulgação do Pocket Show: Foco na missão do coletivo e no trabalho realizado durante o período completo do projeto, apresentação feita pelas integrantes do coletivo, buscar evidenciar os questionamentos do coletivo como espaço das mulheres no cenário musical, mensagens de incentivo, ideia de empoderamento e continuidade da luta. Posts reels, feed e stories.

Durante o Pocket Show: panfletos informativos do coletivo.

## Mídias Sociais

O plano de comunicação do projeto “Barulhinho de Mulher” visa divulgar os oito encontros mensais que irão ocorrer em Olinda ao longo de onze meses, com objetivo de atrair participantes interessadas, bem como público interessado em música e iniciativas sociais voltadas para essa área.

Com o objetivo de criar um ambiente acolhedor para todas as mulheres, optamos por utilizar linguagem neutra nas publicações das páginas do Barulhinho de Mulher no Instagram -nosso principal meio de comunicação online- e Facebook. Também escolhemos uma linguagem acessível e pessoal, a fim de aproximar o público das organizadoras de uma maneira com a qual elas se sintam confortáveis e acolhidas.

Atualmente, o perfil do Instagram da iniciativa conta com 426 seguidores, dos quais 80,9% se autodenominam do gênero feminino<sup>2</sup>, o que nos garante uma vantagem, visto que esse é nosso público-alvo. A página também conta com 25 posts entre fotos e vídeos (*reels*), em sua maioria convidando pessoas a irem aos eventos e ilustrando os encontros que aconteceram.



Através da criação de uma página no Facebook, pretendemos alcançar também uma parcela de público mais maduro<sup>3</sup>, uma vez que esta é uma faixa etária que também se interessa pela iniciativa. Além disso, o Facebook também conta com uma plataforma interna de eventos que utiliza o algoritmo para impulsioná-los a usuários

<sup>2</sup> Utilizamos o *Instagram Analytics* para colher dados dos seguidores atuais da página.

<sup>3</sup> Em 2021, a *Stadista* -empresa especializada em pesquisas de mercado- realizou uma pesquisa que apontou que, dentre os entrevistados com mais de 56 anos, 71% preferem o *Facebook* a outras redes sociais. (<https://exame.com/bussola/adolescentes-preferem-instagram-enquanto-mais-velhos-optam-pelo-facebook/>)

da região com interesses em comum, e a amigos de pessoas interessadas, o que também nos auxiliará a divulgar os encontros de maneira orgânica.

Para o cronograma de postagem em ambas as redes sociais, iremos fazer publicações quatro vezes por semana: às terças e sextas-feiras, bem como aos sábados (dia em que ocorrerem os encontros) e domingos. Nas publicações de terça-feira, as fotos e os vídeos serão relativos a encontros passados, enquanto as de sexta-feira serão voltadas às expectativas do encontro no dia seguinte, informando, também, sobre a necessidade de inscrição prévia. Aos sábados e domingos, faremos postagens celebrando o encontro que aconteceu naquele final de semana, com imagens, relatos e depoimentos das participantes.

Nas semanas sem encontros, contaremos com a publicação de stories e imagens no feed com contagem regressiva para o próximo evento e curiosidades sobre os instrumentos que serão estudados nas próximas oficinas<sup>4</sup>. Também utilizaremos os stories para divulgar notícias importantes e interessantes do cenário musical, mais especificamente de artistas mulheres.





Nas imagens podemos ver exemplos de *posts* de curiosidades.

No Facebook, também divulgaremos diretamente no evento criado através da plataforma. Uma vez que as oficinas do Barulhinho de Mulher necessitam de inscrição prévia, os eventos divulgarão os locais, as maneiras de se inscrever em sua descrição e na imagem de capa. Todas as publicações também irão lembrar esse fato, ao divulgar tanto as datas de abertura e encerramento das inscrições, como o envio de confirmação para as selecionadas.

A seguir, podemos observar um exemplo de como se dará o cronograma de postagem das páginas do Barulhinho de Mulher em diferentes semanas de evento:

Cronograma de postagem para uma semana de encontro do Barulhinho de Mulher

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
	<p>Feed: Publicação com 3 a 4 fotos de encontros passados. Legenda com data das fotos e detalhes sobre o encontro ou relato de uma das participantes.</p> <p>Stories: Divulgação das fotos postadas no feed e convite para conhecer a página e divulgar para outras interessadas.</p>			<p>Feed: Publicação de vídeo ou foto sobre o encontro do dia seguinte, com detalhamento de local e instruções para as participantes.</p> <p>Stories: Contagem regressiva para evento do dia seguinte e vídeo chamando para ler a engajar com a publicação do feed.</p>	<p><b>Dia do evento</b></p> <p>Feed: Fotos postadas durante o evento, mostrando detalhes do encontro e das participantes.</p> <p>Stories: Vídeos ao vivo do evento, mostrando as oficinas.</p>	<p>Feed: Compilado de fotos do encontro do dia anterior, com legenda agradecendo a presença de todas e antecipando a próxima oficina.</p> <p>Stories: Vídeo com relato de uma das participantes gravado após o evento, incentivando outras pessoas a se inscreverem.</p>

### Cronograma de postagem para semanas anteriores aos eventos

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
	<p>Feed: Postagem com mais fotos do encontro anterior.</p> <p>Stories: Contagem regressiva para o próximo encontro.</p>			<p>Feed: Curiosidade sobre o próximo instrumento a ser estudado na oficina, com destaque para sua história e músicos famosos.</p> <p>Stories: Contagem regressiva para o próximo encontro.</p>	<p>Stories: Contagem regressiva para o próximo encontro.</p>	<p>Stories: Contagem regressiva para o próximo encontro.</p>

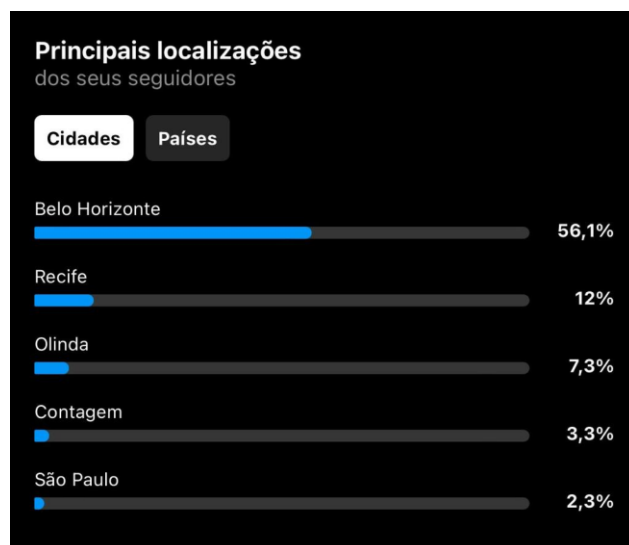
### Cronograma de postagem para semanas com *pocket-show* ou *jam*

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
	<p>Feed: Publicação com detalhes sobre o evento (local, horário, convidados especiais, etc)</p> <p>Legenda convidando todos a</p>			<p>Feed: Publicação de vídeo ou foto sobre o encontro do dia seguinte, novamente com detalhamento de local e instruções</p>	<p><b>Dia do evento</b></p> <p>Feed: Fotos postadas durante o evento, mostrando detalhes do</p>	<p>Feed: Compilado de fotos do encontro do dia anterior, com legenda agradecendo a presença de</p>



	comparecerem.  Stories: Divulgação das fotos postadas no feed e extensão do convite para o evento e divulgar para outras interessadas.			para as participantes.  Stories: Contagem regressiva para evento do dia seguinte e vídeo chamando para o mesmo.	encontro e das participantes.  Stories: Vídeos ao vivo do evento, mostrando as oficinas.	todas e antecipando a próxima oficina.  Stories: Vídeo com relato de uma das participantes gravado após o evento.
--	---	--	--	--	---	--

Ao final dos 11 meses de projeto, nossa meta é aumentar o número de seguidores da página principalmente na cidade de Olinda<sup>5</sup>, com o objetivo de possivelmente trazer uma segunda edição do Barulhinho de Mulher, e continuar incentivando a musicalidade no dia a dia dessas mulheres.



<sup>5</sup> Atualmente, 56,1% dos seguidores da página no Instagram são de Belo Horizonte, onde o programa nasceu, e apenas 7,3% de Olinda.

## Comunicação offline

Para a comunicação offline, além do envio de release para resultado orgânico em jornais, revistas, rádios e fixação de lambe-lambe pelas cidades como já citado, distribuiremos flyers com informativo básico do coletivo e data dos encontros e oficinas durante as manifestações do 8 de março, momento de reunião de grande parte do público interessado, que ocorrerá próximo a data do início do projeto, que se inicia dia 11 de março com o 1º Pocket Show.

Além disso, a cada Pocket Show, enquanto acontece a apresentação, incentivaremos voluntárias do coletivo a distribuir flyers e recolher inscrições para que o público possa compreender do que se trata a ação e se envolver com o projeto, o que tornará possível um aumento de inscritas de acordo com o cronograma de fim do período de inscrição marcado para o dia 14 de março.



Figura 1: Jornal Literário Pernambuco, que será enviado release para matéria orgânica.

Figura 2: Rádio Frei Caneca, que será enviado release para anúncio orgânico.



Figura 3: Exemplos de Lambe-lambe que serão distribuídos por Olinda e Recife.



Figura 3: Exemplo de Lambe-lambe que será distribuído por Olinda e Recife.

### **13. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO**

Todas as atividades serão oferecidas à população de forma gratuita, sendo apenas as Oficinas condicionadas à inscrições prévias.

### **14. AÇÕES DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto será realizada por meio das seguintes ações:

1. Aplicação de questionário/pesquisa com o público participante sobre a forma de abordagem do projeto e os profissionais envolvidos na execução do mesmo. O questionário será aplicado de duas formas, via google forms e através de formulário impresso, para que todos tenham acesso a avaliação mesmo que não possua internet para acesso.
2. Gerenciamento dos números de inscrições, frequências e envolvimento das participantes;
3. Acompanhamento e Clipagem das matérias em mídia espontânea
4. Gerenciamento de tráfego orgânico e tráfego pago dos conteúdos publicados pelo projeto.

### **15. OUTRAS INFORMAÇÕES**

#### **PROCEDIMENTO/ METODOLOGIA**

#### **MÓDULOS E PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO**

Esse projeto possibilita o desenvolvimento na troca do conhecimento musical; onde serão realizadas 08 oficinas musicais de: sopro (flauta e gaita), cordas (violão e ukulele), percussão (pandeiro, zabumba, cajon e triângulo) e canto coral onde são feitos 08 encontros distribuídos ao longo de 11 meses na cidade de Olinda. Todas essas oficinas contam com planos metodológicos elaborados para que haja uma construção no desenvolvimento de: começo, meio e fim contando com a roda de conversas que irão acontecer. Seguindo assim o planejamento mensal com 1 oficina

por mês com 2hs de duração distribuídas em duas etapas. Ex: Percussão 1º e 2º mês, Cordas 3º e 4º mês, Canto 6º e 7º mês e Sopros 8º e 9º mês.

Além disso, com as experiências de vivências pessoais, a proposta das oficinas é agregar e contribuir com os debates e enriquecer o discurso com conhecimento prático.

### **Percussão:**

Nos instrumentos de percussão será aplicada o método de aprendizado por imitação. Os instrumentos utilizados serão pandeiro, zabumba, cajon e triângulo, onde serão distribuídos dois instrumentos por oficinas, ex: 1º mês cajon e pandeiro no 2º mês zabumba e triângulo para uma melhor organização de técnicas e conhecimento sobre o instrumento. A divisão será feita da seguinte forma: Aquecimento corporal em 5 min e nos 10 minutos seguintes da oficina acontecerá o manuseio do Instrumento, reconhecimento do instrumento, suas possibilidades sonoras, postura do corpo etc. Logo em seguida, contaremos com o fundamento das células rítmicas e suas variadas possibilidades nos 45 min seguintes. Nos 60 minutos restantes será proposto para as alunas explorarem os sons dos instrumentos com alguma música/ repertório proposto pelaicineira.

- **Aquecimento corporal (5 min)**
- **Reconhecimento do Instrumento e suas possibilidades sonoras (10 min)**
- **Fundamento das Células rítmicas e suas Variadas Possibilidades (45 min)**
- **Explorar o som do instrumento + Repertório (60 min)**

### **Cordas:**

O violão é um dos instrumentos mais populares que existem, tendo em vista essa praticidade o projeto conta com dois instrumentos de cordas que estão inseridos ao longo das oficinas de música; o ukulele e o violão. Serão distribuídos dois instrumentos por oficinas, ex: 3º mês violão e ukulele no 4º mês para uma melhor organização de técnicas e conhecimento sobre o instrumento Nos instrumentos de cordas é muito importante a coordenação motora e com isso, as oficinas foram pensadas para que haja um desenvolvimento nesse quesito além do conhecimento básico do instrumento. As oficinas foram pensadas da seguinte forma: Aquecimento corporal em 5 min e nos 10 minutos seguintes o manuseio do Instrumento. Logo em

seguida, contaremos com os acordes e cifras onde acontecerá nos 45 min seguintes. Nos 60 minutos restantes serão realizadas a música/ repertório proposto pela oficina, já com os acordes que aprenderam para a execução da música final.

- **Aquecimento Corporal (5 min)**
- **Manuseio do instrumento e numeração dos dedos e das cordas (10 min)**
- **Acordes e cifras básicas (45 min)**
- **Aplicação do que foi aprendido + Repertório (60 min)**

### **Canto Coral:**

O desenvolvimento das aulas de canto se caracteriza pela motivação do aluno em aprender a cantar, ou seja, cada aluno chega com um desejo que será abordado e discutido em primeiro momento para assim desenvolver a metodologia conforme o perfil artístico do grupo no geral. A ideia inicial é propor um conjunto de técnicas que possam ser realizadas dentro dessas oficinas de uma forma leve e que o grupo possa atingir o objetivo principal que é cantar em conjunto e conhecer um pouquinho mais sua ferramenta vocal. A proposta então está dividida da seguinte forma: Aquecimento Corporal 5 min, Respiração 10 min Aquecimento Vocal 25 min, Repertório 30 min Leitura, Solfejo 15 min e Performance 60 min.

- **Aquecimento Corporal (5 min)**
- **Respiração (10 min)**
- **Aquecimento Vocal (35 min)**
- **Leitura e Solfejo (15 min)**
- **Performance + Repertório (60 min)**

### **Sopros:**

A proposta das oficinas é mostrar e ensinar as características principais de cada instrumento e o seu bom uso; logo contaremos com as oficinas para exercerem através de sua metodologia didática ferramentas para ensinar como: inspirar, soltar o ar e relaxar para que não haja tensão no momento da execução. Serão distribuídos dois instrumentos por oficinas, ex: 7º mês pífano e no 8º mês flauta para uma melhor organização de técnicas e conhecimento sobre o instrumento Aquecimento corporal em 5 min e nos 10 minutos seguintes respiração, consciência corporal, diafragmática, inspirar e expirar. Logo em seguida, contaremos com o

manuseio de cada instrumento como: ensinar onde ficam as notas, como se posiciona os dedos / boca e onde ficam as notas. Toda essa parte acontecerá nos 45 min seguintes. Nos 60 minutos seguintes serão realizadas a música proposta pela oficinaira com as notas da escala de dó maior como exemplo.

- **Aquecimento Corporal (5 min)**
- **Respiração no Instrumento de Sopro (10 min)**
- **Manuseio do instrumento (45 min)**
- **Repertório (60 min)**

### **Barulhinho de Mulher- 08 encontros com Rodas de Conversa**

Os Rodas de Conversa visam contribuir para a equidade de direitos da mulher na música e onde mais ela quiser estar. Além de promover a autonomia no cenário musical, e conta sobretudo com o direito de atuarem como: instrumentistas, diretoras artísticas e produtoras culturais que queiram aprender e atuar na música; com isso, os debates acabam inviabilizando espaços democráticos nesse meio contando com o objetivo de transformar essa realidade. Seguindo assim o planejamento mensal com 1 encontro por mês com 2 horas de duração distribuídas nas seguintes etapas. os debates serão construtivos para a imersão nesse universo com os seguintes temas:

- 1º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Mulheres na Música com Flávia Biggs, Produtora do Ladies e Girls Rock Camp.
- 2º Encontro com Roda de Conversa - Tema: As Variedades Musicais no Brasil com Mestreira Joana/ Maracatu
- 3º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Baque de Mulher com Mestreira Joana
- 4º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Musicalidade na religião de matriz africana com Comunicadora Popular Mãe Beth de Oxum
- 5º Encontro com Roda de Conversa - Tema: O Feminismo para Todas
- 6º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Democracia Pra Quem? Direito de Minorias
- 7º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Sororidade e Política

- 8º Encontro com Roda de Conversa - Tema: Cultura de Gênero, Produção, Música e Direito Básico da Mulher



## **16. APÊNDICE**

**Questionário utilizado para traçar o perfil das participantes aplicado em 19/06/2022 às 14h no Estado de Minas Gerais na Cidade de Belo Horizonte, sediado Praça Joaquim Ferreira da Luz**

**<https://forms.gle/su1XxPxdrQASiu2b9>**

1. Nome
2. Idade
3. Telefone de Contato
4. Cidade
5. Nível de contato com a música
6. Sabe algum instrumento?
7. Possui algum instrumento? Qual?
8. Quantas vezes participou?
9. O que você gostaria que tivesse no BM?
10. O que você mais gosta no BM?
11. O que você sente falta?
12. O que você acha que pode melhorar?
13. O que significa pra você?
14. Sugestões/ideias
15. Como conheceu o BM?
16. O que você espera do coletivo?

### **Análise do questionário**

PESQUISA DISPONÍVEL EM: <https://forms.gle/su1XxPxdrQASiu2b9>